

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)
SUPERINTENDÊNCIA

SUP/IPLAN/218/71

Rio, 10.8.71

Do: Superintendente do IPLAN
Ao: Sr. Secretário-Geral do Ministério do Planejamento
e Coordenação Geral
Assunto: I PND - Relatório nº 16 - Capítulo Setorial de
COMUNICAÇÕES

Encaminhamos a V.S.^a dois exemplares da 5.^a redação do Capítulo Setorial de COMUNICAÇÕES do I PND e respectivos anexos.

2. Solicitamos que um dos exemplares seja encaminhado ao Sr. Ministro do Planejamento.

3. Constituem parte integrante deste documento os seguintes ANEXOS:

- I - Carta 098/71 de 5.8.71 do Coordenador do Setor de Comunicações para a Superintendência do IPLAN, tendo comentários sobre três novos projetos sugeridos pelo MINICOM e não incluídos no correspondente OPI e PGI.
- II - Memo CNRH/297/71, recebido ontem do Secretário Executivo do CNRH demonstrando a incompatibilidade entre o projeto de TV Educativa do MINICOM e o projeto SATEL.
- III - Quadros de fontes e usos de projetos setoriais do Setor de Comunicação.
- IV - Documento Setorial do Ministério das Comunicações.

4. Chamamos a atenção de V.S.^a para o fato de que, ao estruturarmos a programação de investimentos do Setor de Comunicações, procuramos resguardar uma certa compatibilidade dessa programação com aquela incluída no OPI do Ministério das Comunicações, em FCT e no PGI da EMBRATEL e CTB.

5. Em consequência, foram excluídos vários projetos cujos esquemas de financiamento não estavam definidos ou que previam, para sua execução, recursos orçamentários não previstos no OPI.

6. Assim, há grande divergência entre a programação constante do documento que ora encaminhamos e aquela que nos foi proposta pelo Ministério das Comunicações, em função das seguintes alterações:

a) excluimos os projetos de Radiodifusão (CR\$6.213 mil) e de TV Educativa (CR\$ 255.000 mil), que exigirão recursos orçamentários até agora não definidos. e bem assim, no caso do projeto de TV Educativa, atendendo às ponderações da Secretaria Executiva do CNRH (Anexo II).

b) no âmbito da telefonia urbana, foi incluído, apenas o projeto da CTB de Instalação de 630 mil terminais com recursos próprios e de auto-financiamento; não se levou em conta, assim, a nova proposta enviada pelo MINICOM que implicaria em dispêndios orçamentários adicionais de CR\$ 1 943.000 mil, no triênio; (ver Anexo I); da mesma forma, no setor de serviços telefônicos interurbanos, foi excluída a parcela de CR\$. 915.000 mil de investimentos adicionais com recursos orçamentários, proposta pelo MINICOM, sem indicação de fonte de recursos ou de agente executor do programa.

7. Assim, somente nesses 4 itens existe uma discrepância entre a proposta do MINICOM e a programação incluída no texto que ora encaminhamos, da ordem de CR\$ 3.119 milhões, a saber:

	<u>CR\$ milhões</u>
Telefonia urbana	1.943,
TV Educativa	255,
Radiodifusão	6,2
Telefonia Interurbana	915,0
	<u>3.119,2</u>

Cordialmente,

[Handwritten signature]

I PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

SETOR: C O M U N I C A Ç Õ E S

1a. redação: em 25.06.71. Documento elaborado pelo Setor de Comunicações antes do recebimento da proposta do Ministério das Comunicações.

2a. redação: em 30.06.71. Documento revisto pela Superintendência do IPLAN.

3a. redação: em 27.07.71, do Setor de Comunicações. Inclui quadros de usos e fontes, por projeto. Corrigidos dados numéricos relativos a EMBRATEL, CTB e ECT, constantes das propostas iniciais destes órgãos para o OPI, bem como, adicionado projeto do DENTEL.

4a. redação: em 2.08.71, do Setor de Comunicações, com as seguintes alterações: nova redação das descrições dos projetos, introdução de totais por triênio nos quadros de usos e fontes, confecção de gráficos.

5a. redação: em 9.08.71, revisão final da Superintendência do IPLAN.

CAPÍTULO COMUNICAÇÕES

AÇÃO DE GOVERNO - REALIZAÇÕES PROGRAMADAS

Para consolidação e expansão do sistema de telecomunicações do País, que já se coloca entre os mais extensos e modernos de todo o mundo, e bem assim para desenvolver e modernizar os sistemas de comunicações urbanos e os serviços postais, serão realizados, no triênio, investimentos totais da ordem de Cr\$ 2 546 milhões (a preços de 1972) (*).

São as seguintes as realizações programadas:

I - No campo das comunicações de longa distância, prosseguimento do programa de implantação e expansão do Sistema Básico de Telecomunicações, completando-se a interligação das capitais e cidades principais do País com troncos de microondas, em visibilidade direta, e integrando-se a Região Amazônica a esse Sistema, por linhas de tropodifusão, de alta confiabilidade.

O Sistema completo abrange 11 489 km de sistemas de microondas em visibilidade, 5 105 km de sistemas de microondas em tropodifusão, 70 502 km x canais RF, 204 estações repetidoras e 69 estações terminais, ao longo das seguintes rotas:

Sistema de microondas em visibilidade direta (alta capacidade)

- Rio-Brasília
- Rio-São Paulo
- Rio-Vitória
- São Paulo-Pôrto Alegre

- São Paulo-Campo Grande
- Belo Horizonte-Recife
- Recife-Fortaleza
- Fortaleza-São Luís
- São Luís-Belém
- Belém-Brasília
- Cachoeiro de Itapemirim-Governador Valadares

Sistema de microondas em tropodifusão para a Amazônia

- Belém-Manaus
- Campo Grande-Rio Branco-Manaus
- Manaus-Boa Vista

No mesmo campo, estão previstos ainda os seguintes programas e projetos:

- Ampliação dos Centros de Comunicação de Televisão já instalados em 22 cidades e instalação de novos Centros em pelo menos mais 4 cidades, para montagem de uma Rede Nacional de Televisão.

- Prosseguimento da implantação de uma rede nacional de Telex que, dentro de um período máximo de 3 anos, deverá ter 13.500 terminais, com possibilidade de conexão para o Exterior, através da Central Internacional de Telex.

II - No campo das comunicações interurbanas, preconizado no to do Plano de Expansão do Sistema Interurbano na área da CTR, com a instalação de 11.600 novos circuitos, incluindo rotas de microondas, de rádio e de fio nu, com sistema de discagem direta à distância (D D D) nas principais cidades e abrangendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo.

III - No campo da telefonia urbana, cuja expansão e modernização receberão alta prioridade, no período, contempla-se a instalação de 630.292 terminais na área de concessão da CTB^(*).

Paralelamente, proceder-se-á à revisão das políticas de concessão da exploração dos serviços e tarifária, tendo em vista a criação de condições econômicas, financeiras e operacionais que permitam a expansão das rês telefônicas, a programação de investimentos federais e estaduais, a assistência técnica às empresas e a melhoria da qualidade de serviço prestado.

Essa revisão será fundamentada em um amplo programa de pesquisas e planejamento que contemplará estudos de mercado, cadastramento e avaliação das condições operacionais de empresas existentes e montagem de esquemas de financiamento adequados às necessidades do setor^(**).

(*) Considerados apenas os números constantes da proposta da CTB para o PGI. Posteriormente, o documento setorial do MINICOM fez referência a um plano de instalação de cerca de 750.000 novos terminais telefônicos na área da CTB; de 260.000 novos terminais na região Sul e 190.000 na região Norte-Nordeste, perfazendo um total de 1 200 000 novos terminais no triênio 1972/74.

(**) Redação alternativa do documento do MINICOM: "Paralelamente à implantação dos programas descritos e com base na experiência deles decorrentes serão realizados estudos visando à elaboração de um Plano Integrado de Expansão de Serviços Telefônicos, de âmbito nacional, que abordará os seguintes aspectos principais:

- Avaliação da demanda de serviços e projeção para o futuro.
- Avaliação da disponibilidade de recursos de inversão e suas origens.
- Estimativa dos recursos humanos necessários, e adoção de providências visando sua formação.
- Análise do problema industrial.
- Estudo dos problemas tarifários e de repartição de receitas.
- Estudo dos problemas gerenciais e de administração da implantação.

O Plano deverá estabelecer:

- Objetivos.
- Metas intermediárias e setoriais.
- Prioridades por regiões ou empresas.
- Diretrizes para os projetos.

IV - No campo dos serviços postais e telecomunicações serão adotadas as seguintes medidas prioritárias:

- Instalação de equipamentos para os Centros de Triagem Postal do Grande-São Paulo e do Grande-Rio.
- Ampliação dos serviços postais das Delegacias Regionais de Belém, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Manaus e Goiânia.
- Ampliação e modernização do sistema postal-telegráfico, inclusive do Setor de Correspondência Agrupada. Instalação de novas agências em 952 municípios.
- Instalação de estações radiotransmissoras e receptoras para integração das redes de radiocomunicações.
- Reestruturação do Quadro de Pessoal e reorganização administrativa e técnica dos serviços postais, tendo em vista melhorar as condições operacionais da Empresa de Correios e Telégrafos e consolidar a sua transformação em empresa pública. O aumento da eficiência operacional através de programas intensivos de formação e treinamento de pessoal, implantação de modernas técnicas empresariais, instalação de equipamentos para o processamento mecanizado da correspondência, construção e recuperação de agências postais-telegráficas, objetivam, além da melhoria dos serviços, a eliminação do deficit operacional da Empresa.

V - No campo das comunicações internacionais, ampliação da capacidade do Sistema, inclusive com a implantação de rotas alternativas, e melhoria da segurança e eficiência dos serviços, através de:

- Instalação do Cabo Coaxial Submarino entre Recife e Las Palmas, com cêrca de 5 000 km, 160 canais de voz, estações terminais em Recife e em Las Palmas, repetidores e equalizadores submersos. O sistema deverá entrar em operação comercial no primeiro trimestre de 1973.

- Ampliação da Estação Terrena do Sistema de Satélite, para operar com os parâmetros do satélite INTELSAT IV, com adição de mais 60 canais e nôvo transmissor de 3 KW.

- Ampliação do Centro Internacional de Telecomunicações de 200 para 300 circuitos internacionais e instalação da Central Telex Internacional com 518 circuitos.

- Implantação das seguintes ligações internacionais principais (em função dos entendimentos que vêm sendo mantidos entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai):

- Brasil-Argentina, via Central de Trânsito Internacional de Curitiba (com o possível aproveitamento da ligação Brasil-Argentina para o tráfego Brasil-Chile).
- Brasil-Chile-Uruguai-Paraguai, através do Sistema da Argentina, sem comutação.
- Argentina-Europa, via cabo coaxial submarino Recife-Las Palmas.

VI - Adoção das seguintes definições básicas para orientação das políticas e investimentos do setor de comunicações:

● montagem de um sistema nacional de planejamento, coordenação e controle dos investimentos em comunicações, tendo em vista desenvolver mecanismos de financiamento e instrumentos de trabalho que possibilitem um substancial aumento da capacidade instalada do setor, em condições satisfatórias de eficiência e rentabilidade; esse sistema deverá ser estabelecido a partir de organização específica vinculada ao Ministério das Comunicações, em estreita articulação com o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, Ministério da Fazenda, Governos Estaduais e Bancos e Companhias de Desenvolvimento de âmbito nacional ou regional.

Essa organização se constituirá em empresa "holding" do sistema composto pelas empresas regionais e/ou estaduais, que lhe forem vinculadas como subsidiárias ou associadas e deverá exercer as atividades de planejamento e administração superior da rede integrada de telefonia de âmbito nacional (*).

(*) Redação alternativa do documento do MINICOM: "Será instituída, no período do Plano Nacional de Desenvolvimento, uma organização de nível nacional de atuação, que exercerá a administração superior da rede integrada de telefonia de âmbito nacional, que será estabelecida através do processo de integração de empresas, em organizações de âmbito regional e/ou estadual, e que dirigirá o processo de implantação do Plano Integrado de Expansão Telefônica.

Esta organização se constituirá numa Empresa "Holding" do sistema composto pelas empresas regionais e/ou estaduais, que serão suas subsidiárias ou associadas.

Tal empresa exercerá de forma centralizada a atividade de planejamento em escala nacional, da rede integrada de telefonia, estabelecendo as diretrizes gerais desse planejamento, ditando as normas operacionais, fixando metas de desenvolvimento e objetivos de serviço a serem alcançados pelas diferentes empresas regionais e/ou estaduais, de forma a assegurar um desenvolvimento harmonioso do Sistema Nacional de Telecomunicações, em consonância com os requisitos do desenvolvimento do País. Propiciará também os necessários recursos, sob forma de investimento, ou financiamento, para os planos de expansão das subsidiárias e associadas.

As empresas regionais e/ou estaduais, além de participarem do

- adoção de providências para aumentar a eficiência do sistema de comunicação do País, notadamente na área de telefonia urbana, através da expansão e aglutinação de empresas menores em organizações de maior porte, para aproveitamento de economias de escala; melhoria de padrões técnicos, estruturas organizacionais e processos administrativos de empresas existentes; e execução de programa de formação e treinamento de pessoal técnico e de administração.

- aperfeiçoamento da política de tarifas de serviços telefônicos, fundamentada em critérios econômicos e operacionais que favoreçam o uso econômico dos recursos, a administração eficiente e o planejamento criterioso da expansão de empresas existentes, levando em conta, ao mesmo tempo, as diretrizes gerais de política econômica do Governo, os seus objetivos de desenvolvimento regional e os efeitos indiretos e economias externas gerados pelos investimentos em comunicações (*).

(*) Redação alternativa do MINICOM:

"PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO OPERACIONAL DE EMPRESAS TELEFÔNICAS

A multiplicidade e diversidade de empresas operadoras de serviços de telefonia tem sido um dos principais obstáculos ao desenvolvimento do setor.

O Ministério das Comunicações promoverá estudos objetivando a efetiva integração operacional dessas empresas, buscando aglutiná-las em organizações de maior porte que possam atingir a economia de escala e sejam capazes de levar avante os grandes e inadiáveis programas de expansão que se fazem necessários.

Deverão obedecer a um controle operacional e de planejamento centralizado, que será exercido por organização de âmbito nacional.

Esta, além de ditar normas operacionais, estabelecerá diretrizes gerais de planejamento e centralizará os recursos de financiamento e investimento no setor...

EMPRESAS REGIONAIS

O Ministério das Comunicações incentivará o aprimoramento e a expansão dos sistemas de telecomunicações operados por empresas

● incentivo às indústrias de equipamentos de materiais de telecomunicações instalados no País, contemplando-as objetivamente nos programas de expansão do setor, obedecidas as normas técnicas e padrões mínimos de qualidade que serão estabelecidos pelo Governo.

Tal política visa a buscar a progressiva padronização de equipamentos e, através de ampliação do mercado e da programação do consumo, promover o aproveitamento da capacidade ociosa existente e a redução dos custos de produção das empresas, além de proporcionar a criação de novos empregos.

● execução de programas de formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico e administrativo, visando a dar adequado suporte de pessoal aos programas que serão implantados, e modernizar as técnicas gerenciais das empresas do setor.

Com esse objetivo, será promovido o estabelecimento de centros de treinamento e especialização junto às principais empresas operadoras de serviços de telefonia, notadamente junto à empresa de âmbito nacional. Também será dado apoio e incentivo às Escolas Técnicas visando a orientá-las para o atendimento das necessidades do setor dentro das qualificações exigidas.

VII - Prosseguimento da instalação da Rede de Fiscalização das Telecomunicações, a cargo do Departamento Nacional de Telecomunicações - DENTEL, incluindo sistema de comunicações, estações de monitoragem e instalação de Delegacias do DENTEL.

VIII - Elaboração do Plano Nacional de Radiodifusão, tendo em vista, particularmente, as áreas ainda não atingidas por radiodifusão nacional e a utilização deste meio de comunicação para programas educativos. Esta programação inclui o zoneamento do país, com base em mapeamento das características elétricas do solo e das fai-

Os estudos de telecomunicações rurais, ainda praticamente inexistentes, terão em vista, principalmente, o atendimento de núcleos de colonização, em particular, os que deverão ser implantados ao longo da Transamazônica.

IX - Construção de Sistema de Apoio do Desenvolvimento das Comunicações, abrangendo o ensino, a indústria e a pesquisa e as comunicações. No campo da pesquisa procurar-se-á estabelecer programas de âmbito nacional para coordenação, incentivo e execução de estudos e pesquisas em comunicações, com objetivos de atualização tecnológica, elaboração de políticas e diretrizes para o Setor e acompanhamento de programas e projetos de caráter geral e âmbito nacional. Para tanto serão utilizados intensamente os serviços de organizações existentes de estudos e pesquisas.

X - Revisão e Consolidação da Legislação de Telecomunicações do País, a fim de uniformizá-la e adequá-la à realidade atual e objetivando, particularmente, criar os instrumentos jurídicos indispensáveis aos programas de profundidade, que serão encetados no setor.

PROJETOS PRIORITÁRIOS

ELENCO DE PROJETOS (Com aplicações prováveis, no triênio 1972/74, a preços de 1972)

SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Cr\$ 601 159 mil

(Implantação e Expansão da Rede Básica - Cr\$ 527 559 mil)

(Aperfeiçoamento Operacional do Sistema - Cr\$ 73 600 mil)

RÊDE NACIONAL DE TELEX

Cr\$ 224 780 mil

SISTEMA INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Cr\$ 192 862 mil

RÊDE INTERURBANA DE COMUNICAÇÕES (CTB)

Cr\$ 270 140 mil

RÊDES URBANAS DE TELEFONIA (CTB)

Cr\$ 830 385 mil

MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO POSTAL-TELEGRÁFICO

Cr\$ 414 618 mil

Racionalização de Serviços Postais - Cr\$ 110 834 mil

Projetos Grande-Rio e Grande São Paulo - Cr\$ 46 505 mil

Serviços Postais nas Capitais e Grandes Cidades - Cr\$ 47 000 mil

Ampliação da Rede de Linhas-Tronco - Cr\$ 9 450 mil

Expansão e Melhoria de Serviços Postais Locais - Cr\$ 188 373 mil

Reaparelhamento de Centros Telegráficos - Cr\$ 7 450 mil

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)

Ampliação e Melhoria da Rede de Telecomunicações da ECT - Cr\$ 5 000 mil

RÊDE DE FISCALIZAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES (DENTEL)
Cr\$ 12 607 mil

DESCRIÇÃO

● IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE BÁSICA DE TELECOMUNICAÇÕES (EMBRATEL)

No triênio 1972/74, será concluída a implantação do "Sistema Básico" do Plano Nacional de Telecomunicações, aprovado pelo Decreto nº 52 859, de 18.11.63. Paralelamente, será ampliada a capacidade instalada de diversos troncos desse sistema que vem apresentando acelerado crescimento de tráfego. O Sistema Básico, compreendendo o conjunto de troncos e redes de alta capacidade de tráfego que ligam os Centros Principais de Telecomunicações, abrange sistemas de microondas em visibilidade direta e sistemas em tropodifusão para a Amazônia.

Serão concluídos ou ampliados os seguintes troncos:

a) em visibilidade direta: Rio de Janeiro-São Paulo, Rio de Janeiro-Vitória, São Paulo-Pôrto Alegre, São Paulo-Campo Grande, São Paulo-Uberaba, Belo Horizonte-Recife, Recife-Fortaleza, Fortaleza-São Luís, São Luís-Belém e Cachoeiro-da-Itapemirim-Governador Valadares; b) em tropodifusão: Belém-Brasília, Belém-Manaus.

Serão ainda completados ou ampliados os seguintes Centros de Televisão, integrantes da Rede Nacional de Televisão: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Florianópolis, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Campo Grande, Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlândia, Anápolis, Goiânia, e Vitória.

● APERFEIÇOAMENTO OPERACIONAL DO SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

O projeto tem como objetivo básico a implantação de infraestrutura de apoio à operação dos sistemas de telecomunicações da EMBRATEL, de modo a assegurar-lhes maior eficiência de operação.

e desenvolvimento tecnológico. Nesse sentido, será instalado um núcleo de processamento de dados no Rio de Janeiro e a respectiva rede de transmissão ligando este núcleo aos centros de telecomunicações, o que permitirá centralizar-se o processamento das comunicações de longa distância, do tipo "discagem direta" (DDD). O projeto inclui também a instalação de um centro de treinamento do pessoal técnico e de um Laboratório de Medidas e Pesquisas em Telecomunicações.

● REDE NACIONAL DE TELEX

Para integrá-la no Sistema Nacional de Telecomunicações e atender à crescente demanda por seus serviços, a Rede Nacional de Telex será ampliada, no triênio, com a instalação de:

- (*) terminais telex adicionais aos 3.130 terminais existentes, o que significará, no final da implantação do projeto, um aumento de % (*).

- 9 centrais telex de trânsito, para integração da rede, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Belém.

- 60 centrais telex de assinantes, nas capitais dos Estados e Territórios, Distrito Federal e principais cidades do País.

Os investimentos previstos ascendem a Cr\$ 224.780 mil dos quais Cr\$ 216.260 mil, a cargo da EMBRATEL e Cr\$ 8.520 mil sob a responsabilidade da ECT.

● SISTEMA INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (EMBRATEL)

Como alternativa e reserva do sistema internacional via satélite, será implantado, com a participação da Espanha, o sistema de cabo submarino entre o Recife e as Ilhas Canárias. Além disso,

será ampliado o sistema de rádio de ondas curtas, para funcionar como reserva de emergência. Dêsse modo, o Sistema Internacional de Telecomunicações será provido dos mais modernos e amplos meios de transmissão, o que lhe conferirá alta confiabilidade.

Serão também implantados sistemas internacionais ligando o Brasil à Argentina, ao Paraguai e ao Uruguai.

O projeto inclui ainda a complementação e a expansão das centrais internacionais de telefonia e de telex do Rio de Janeiro.

● RÊDE INTERURBANA DE COMUNICAÇÕES (CTB)

Para atender à crescente demanda de ligações telefônicas interurbanas, este projeto compreende a expansão das redes interurbanas entre cidades da área de concessão da Companhia Telefônica Brasileira, nos Estados do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Minas Gerais e do Espírito Santo. A expansão do serviço telefônico interurbano abrangerá sistemas de microondas de alta qualidade e discagem direta à distância (DDD), nas principais localidades servidas pela CTB, beneficiando a cerca de 260 empresas telefônicas que operam em tráfego mútuo com aquela companhia. Os investimentos previstos, da ordem de Cr\$ 270.140 mil, serão financiados com recursos próprios da CTB (*).

(*) O documento do Ministério das Comunicações apresenta a seguinte proposta:

"Simultaneamente com as expansões dos sistemas urbanos, estão programadas expansões correspondentes para os serviços interurbanos, dos quais deverão decorrer os seguintes investimentos:

1972 - Cr\$ 200 000 000,00

1973 - Cr\$ 305 000 000,00

1974 - Cr\$ 410 000 000,00

Cr\$ 915 000 000,00

Como não há indicação das fontes de recursos para esse programa mais amplo, foi mantida a programação de investimen-

REDES URBANAS DE TELEFONIA (CTB)

Este projeto visa à expansão do serviço telefônico urbano na área de concessão da Companhia Telefônica Brasileira. Além de atender à demanda de serviço local, a expansão complementar a operação dos sistemas interurbanos da CTB e dos sistemas de longa distância da EMBRATEL, prevendo-se ainda a melhoria da qualidade do serviço ofertado nas cidades abrangidas pela expansão.

Estão contempladas no projeto as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, assim como cidades do interior dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, no total de 630 292 novos terminais telefônicos.

Os investimentos previstos, da ordem de Cr\$ 830 385 mil, serão financiados com recursos próprios da CTB (*).

(*) Posteriormente à apresentação da proposta do OPI, o documento setorial do Ministério das Comunicações apresentou a seguinte redação:

"PLANO INTEGRADO DE TELEFONIA

Com o objetivo de dinamizar o setor da telefonia pública urbana, de compatibilizá-la com os avanços já alcançados na telefonia interurbana e de atender a demanda reprimida daqueles serviços, o Ministério das Comunicações prevê em seus planejamentos, a implantação de novos terminais telefônicos em todo o País, de acordo com a seguinte distribuição, no período 1972-1974:

ANO	ÁREA	Nº DE TERMINAIS (X 10 ³)	INVESTIMENTO FÍSICO (Cr\$ X 10 ⁶)
1972	CTB	250	1 000
1973	CTB	250	1 000
	Sul	90	315
	Norte-Nordeste	60	210
1974	CTB	250	1 000
	Sul	170	595
	Norte-Nordeste	130	455

É prevista, a partir de 1973, a participação do Governo Federal nos investimentos acima descritos, conforme consta do Orçamento Plurianual de Investimentos" (SIC).

MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO POSTAL-TELEGRÁFICO

Com a transformação do antigo Departamento de Correios e Telégrafos em Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e com a recente transferência dos serviços telegráficos da ECT para a EMBRATEL, será executado, nesse campo, um amplo programa de expansão e melhoria de serviços, tendo em vista os seguintes objetivos:

● Racionalização de Serviços Postais

Este projeto visa à melhoria operacional dos serviços postais para trazê-los ao nível do desenvolvimento nacional. Será racionalizada a operação do sistema postal, através da melhor utilização da rede de agências, dos meios de transporte, da coleta e da distribuição da correspondência, tendo-se em vista o aumento da eficiência operacional da empresa.

Paralelamente, serão reaparelhados os serviços administrativos da ECT e reorganizado o seu quadro de pessoal, de modo a adequá-lo à operação dos serviços postais em termos empresariais.

● Projetos Grande Rio e Grande São Paulo

Estes projetos têm como objetivo a implantação de centros de triagem de correspondência com processamento mecanizado, melhoria e modernização de agências postais metropolitanas, construção e instalação de agências distribuidoras, nas áreas dos municípios que compõem, respectivamente, o Grande Rio e o Grande São Paulo.

As duas grandes áreas abrangidas pelos projetos são responsáveis por cerca de 60% de todo o tráfego postal do País, com intensa correspondência para o interior e o exterior, exigindo serviços postais mais eficientes.

● Serviços Postais nas Capitais e Grandes Cidades (ECT)

Serão expandidos e melhorados os serviços postais do Distrito Federal, das capitais dos Estados e Territórios e cidades com mais de cem mil habitantes. A inclusão, no projeto, das cidades com mais de 100 000 habitantes, juntamente com a execução dos projetos Grande Rio e Grande São Paulo permitirá a melhoria de cerca de 90% do tráfego postal brasileiro.

Além disso, nas cidades com mais de um milhão de habitantes, serão instalados equipamentos mecanizados para o processamento de correspondência.

● Ampliação da Rede de Linhas-Tronco

Com influência sobre todo o território nacional, particularmente sobre as áreas ligadas diretamente aos grandes troncos viários do País, este projeto abrange o estabelecimento e a operação de linhas-tronco de tráfego postal interligando o complexo postal Rio-São Paulo, o Distrito Federal e as capitais do Sul e do Nordeste. Será ampliada a rede de linhas-tronco de tráfego postal regular entre as cidades com mais de 100 000 habitantes e os grandes centros regionais de agrupamento da correspondência. Esta ampliação dará maior fluidez ao sistema postal, aumentando-lhe a eficiência, através de uma rede de tráfego bem estruturada, utilizando variados e bem concatenados meios de transportes.

● Expansão e Melhoria de Serviços Postais Locais

O Serviço Postal constitui poderoso fator de integração nacional, alcançando numerosas localidades que nele têm o seu único meio de comunicação com outras comunidades. Reconhecendo este fato, o projeto tem como objetivo a ampliação da assistência postal às po

pulações isoladas do interior, através da expansão dos serviços existentes e do estabelecimento de novas linhas postais e novos postos de Correios. A implantação do projeto contribuirá poderosamente para o desenvolvimento de municípios isolados, integrando-os mais na comunidade brasileira.

● Reaparelhamento de Centros Telegráficos (ECT)

O projeto compreende a modernização do sistema telegráfico nacional, incluindo a instalação de Centros de Retransmissão de Mensagens. Estes Centros permitirão retransmissões automáticas sucessivas das mensagens, sem a intervenção de operadores, desde a origem até a cidade de destino, ao invés da transmissão ponto a ponto, o que assegurará maior eficiência e maior confiabilidade ao sistema telegráfico nacional. Na primeira fase da implantação do projeto, serão instalados centros de retransmissão com computadores na Capital Federal e nas maiores cidades do País, complementados por centros semi-automáticos em outras dez cidades que abrangem cerca de 90% do tráfego telegráfico nacional.

O projeto inclui, ainda, a aquisição e a instalação de equipamentos para ampliação da Rede de Serviço de Fonogramas, Telegramas Fonados, compreendendo equipamentos de distribuição de chamada e controle, equipamentos para operador e para resposta automática, bem como instalações telefônicas.

● Ampliação da Rede de Telecomunicações da EBCT

O objetivo deste projeto é a expansão da rede telegráfica nacional, incluindo a construção de linhas aéreas e subterrâneas, aquisição e lançamento de cabos para atender ao serviço telegráfico em cidades com mais de 10 000 habitantes. O projeto abrange ainda

a reconstrução da "Linha Rondon" entre Parecis, Mato Grosso, e Pôrto Velho, Rondônia. Também se inclui no projeto a modernização e a ampliação de estações radiotransmissoras e radioreceptoras para integração das rês radiotelegráficas e radiotelefônicas nacionais em ondas curtas.

● REDE DE FISCALIZAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES (DENTEL)

Este projeto tem como objetivo principal proporcionar meios ao Departamento Nacional de Telecomunicações para exercer as suas funções de fiscalização e controle das telecomunicações em todo o território nacional.

Será completada a instalação de Delegacias Regionais do DENTEL e implantada a Rede de Fiscalização que interligará as Delegacias.

A Rede de Fiscalização será provida de modernos equipamentos para medição, identificação e localização de telecomunicações. Incluirá, ainda, a Rede de Fiscalização, serviços de radiomonitoragem e de medição sistemática de frequências de transmissões nacionais e internacionais.

O investimento previsto para o triênio é da ordem de Cr\$ 12.607 mil (*).

(*) O documento setorial do MINICOM...

ANEXO I

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)

Nº 098/71

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1971

De: Coordenador do Setor Comunicações

Para: Sr. Superintendente do IPLAN

C O N F I D E N C I A L

Atendendo a solicitação de V.Sa., cabe-me informar o seguinte, com relação ao PGI/OPI e I PLANO NACIONAL.

1. Três novos conjuntos de formulários (tipos D1 e D2 em cada conjunto) para PGI/OPI foram encaminhados, em 30.7.71, pelo Secretário Geral do MINICOM ao Secretário Geral do MINIPLAN. Cópias destes formulários foram recebidas pela S.O.F.I. (informação do Dr. Ailton Ventura) e por este Setor (em 03.08.71).

Referem-se os formulários a três novos projetos consignados à Secretaria Geral do MINICOM, com as seguintes previsões de dotações orçamentárias:

1.1 - Projeto "Plano Integrado de Telefonia"

Instalação de novos terminais telefônicos urbanos no país, com a seguinte distribuição:

<u>Ano</u>	<u>Área</u>	<u>Terminais</u> (milhares)	<u>Recursos Orçamentários</u> Cr\$ milhao
1972	CTB	250	489
1973	CTB	250	
1973	SUL	90	
1973	N/NE	60	647
1974	CTB	250	
1974	SUL	170	
1974	N/NE	130	807
		<u>1200</u>	
			<u>72/74 1 943</u>

Obs.: 1). Além dos recursos orçamentários, outros recursos serão usados, inclusive "auto-financiamento".

2) A proposta da CTB para PGI/OPI, existente na SCFL, refere-se à instalação de 630 292 terminais, na área da empresa, no período 72/74, apenas com recursos de "auto-financiamento" e recursos próprios.

1.2 - Projeto "Rêde Nacional da TV Educativa"

<u>Ano</u>	<u>Recursos Orçamentários</u> Cr\$ milhao
1972	36
1973	96
1974	123
	<u>72/74 255</u>

Obs.: Só estão previstos recursos orçamentários.

1.3 - Projeto "Implantação de Estações Radiodifusoras"

Ano	Recursos Orçamentários Cr\$ mil
1972	936
1973	2 200
1974	3 077
	<hr/>
72/74	6 213

1.4 - Resumo dos três novos projetos:

	Recursos Orçamentários Cr\$ mil			Totais
	1 9 7 2	1 9 7 3	1 9 7 4	
Telefonia urbana	489 000	647 000	807 000	1 943 000
TV Educativa	36 000	96 000	123 000	255 000
Radiodifusão	936	2 200	3 077	6 213
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Totais:.....	525 936	745 200	933 077	2 204 213

2. Com relação aos serviços telefônicos interurbanos, o Plano proposto pelo MINICOM indica os seguintes investimentos, sem especificação dos recursos e sem indicação do órgão que os realizará:

<u>Ano</u>	<u>Investimentos</u>
	Cr\$ mil
1972	200 000
1973	305 000
1974	410 000
	<hr/>
72/74	915 000

Nas propostas para PGI/OPI, o único projeto relativo a serviços telefônicos interurbanos é o da CTB, com previsão dos seguintes investimentos e recursos:

<u>ANO</u>	<u>INVESTIMENTOS</u>	<u>RECURSOS</u>
	Cr\$ mil	
1972	190 114	Financiamentos externos,
1973	45 976	sem previsão de recur-
1974	34 050	sos orçamentários.
	<hr/>	
72/74	270 140	

3. Segundo informação da SOFI, as previsões ~~atuais~~ atuais recursos orçamentários para as COMUNICAÇÕES estão esgotadas, não comportando os acréscimos correspondentes aos projetos acima indicados.
4. Os demais projetos do Plano do MINICOM ~~não apresentam mai~~ apresentam maiores discrepâncias em relação às propostas para PGI/OPI.

Atenciosamente,

10/8/71
16:20

Nº 099/71

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1971

De: Coordenador do Setor Comunicações

Para: Sr. Superintendente do IPLAN

U R G E N T E

Com relação ao Memo. de V.Sa. de hoje:

1. Rêde de Fiscalização do DENTEL

O total de Cr\$ 12 607 000 para os investimentos, no triênio 72/74, foi verificado no DENTEL que o reputa correto.

2. Serviço Postal Telegráfico: Projeto Capitais

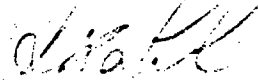
Os investimentos totalizam Cr\$ 32 250 000, conforme as folhas de correção enviadas pelo Setor a essa Superintendência em 06.08.71 e como consta da proposta MINICOM.

Quanto à descrição do projeto, estou aguardando esclarecimentos que já pedi à ECT. A que o Setor apresentou está baseada no documento apresentado pelo MINICOM ao MINIPLAN para a elaboração das "Metas e Bases para a Ação do Governo".

3. Expansão e Melhoria dos Serviços Postais


O total de Cr\$ 94 373 000, no triênio, corresponde aos investimentos, como foi verificado na ECT. O valor de Cr\$ 196 373 000 inclui despesas correntes.

Atenciosamente,



ARY BARBOSA KAHL
Coordenador do Setor Comunicações

CNRH/MEMO/297/71

Recebido em 9.8.71


Do: Secretário-Executivo do CNRH

Ao: Sr. Superintendente do IPLAN

Assunto: Televisão Educativa

Senhor Superintendente,

O Decreto 65.239, de 26/9/69, criou a estrutura técnica e administrativa superior para a elaboração do projeto de Sistema Avançado de Tecnologias Educacionais (SATE) a ser implantado no Brasil.

Por "Sistema de Tecnologias Educacionais" se entende a combinação de meios de comunicação e métodos de ensino que permitam otimizar o rendimento e a eficácia do sistema educacional, no sentido de atingir objetivos mensuráveis, previamente estabelecidos, minimizando custos. Um real avanço na difusão do ensino só se pode alcançar pela adoção de um enfoque desta natureza.

Deve-se também assinalar que, ao tentar reformular o sistema de ensino, para torná-lo mais eficiente, os planejadores educacionais de países em desenvolvimento, têm encontrado problemas que exigem cuidados especiais no que tange às possíveis implicações de curto e longo prazo. O aspecto relevante a curto prazo costuma ser o desperdício de recursos e a criação de uma competição prejudicial entre os grupos empenhados na inovação tecnológica.

A longo prazo, deve-se atentar para soluções que não conduzam, no futuro, a uma falta generalizada de confiança entre os planejadores quanto à aplicação eficiente da tecnologia aos problemas educacionais.

Por estas razões, o CNRH que coordena o GTC do SATE, defende a tese de que há necessidade de estudos de base, para pesquisar uma forma ótima de aplicação das novas tecnologias educacionais disponíveis, bem assim determinar, em caráter indispensável linhas de crie

tação que permitam evitar a dispersão de recursos e a duplicidade de ação.

No elenco de projetos prioritários do Plano Setorial do MEC-para o IPND está incluído o do SATE, definindo esta linha de ação e consignando recursos em torno de 10 milhões para a execução do projeto.

Como se depreende, a TVE é uma das variáveis a serem estudadas, não se sabendo ainda se constitui a solução para o problema educacional brasileiro.

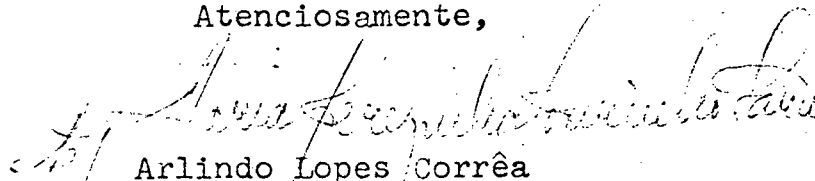
Estamos informados que no Plano Setorial do Ministério das Comunicações há inclusão de um projeto de TVE sem definição precisa e no OPI, pedidos de verbas vultosas.

A implantação desse sistema custaria 280 milhões e haveria uma despesa anual de 60 milhões para manutenção da rede.

Esse projeto do Ministério das Comunicações é incompatível com os objetivos do SATE.

Levamos o assunto à consideração de V.Sa., uma vez que caberá a este Ministério compatibilizar os diversos planos, corrigindo duplicidade de intenções e zelando pela correta aplicação de recursos.

Atenciosamente,


Arlindo Lopes Corrêa
Secretário-Executivo do CNRH

c/c. Sec. Geral do MINIPLAN
MTTS/efs.

ANEXO III

Sistema Nacional de
Telecomunicações

SISTEMA BÁSICO NACIONAL (1)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES-EMBRATEL

ESTADO DE RESULTADOS

RENTABILIDADE

Cr\$ 1.000,00 de 1972

	1971	1970	1969	TOTAL 1969-71	APÓS 1972	TOTAL
	-	-	-	-	-	-
(*)	145 717	258 385	121 592	525 694	-	525 694
	-	-	-	-	-	-
	1 865	-	-	1 865	-	-
	-	-	-	-	-	-
	147 582	258 385	121 592	527 559	-	527 559
	-	-	-	-	-	-
	147 582	258 385	121 592	527 559	-	527 559
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	147 582	258 583	121 592	527 559	-	527 559

(*) - Mediante uma operação de financiamento dos fornecedores, para as operações em moeda estrangeira.

Sistema Nacional de
Telecomunicações

PROPOSTA:

SUBPROGRAMA ADMINISTRAÇÃO (1)

DA EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES - EMBRATEL

APERFEIÇOAMENTO OPERACIONAL

PROPOSTA DE INVESTIMENTO

em R\$ 1.000,00 de 1972

PROPOSTA	1972	1973	1974	TOTAL	ANOS	TOTAL
...	-	-	-	-	-	-
...	36 800	19 400	17 400	73 600	-	73 600
...	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
...	36 800	19 400	17 400	73 600	-	73 600
...	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
...	36 800	19 400	17 400	73 600	-	73 600
...	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
...	36 800	19 400	17 400	73 600	-	73 600

*Rede Nacional de
 Telex (FCT)*

PROJETO:

T E L E C O M U N I C A Ç Õ E S - E.C.T.

PLANO DE AMPLIAÇÃO DA REDE NACIONAL DE TELEX

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1 000,00 de 1972

PORES	1972	1973	1974	TOTAL ORÇAMENTO	APÓS 1974	TOTAL
Orçamentários	-	-	-	-	-	-
Desembolsados	-	-	-	-	-	-
Requisitos Propriários	2 700	2 700	3 120	8 520	1 030	9 550
Recursos Federais	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 700	2 700	3 120	8 520	1 030	9 550

RECAP

CONTRATO DE AMPLIAÇÃO

PORES	1972	1973	1974	TOTAL ORÇAMENTO	APÓS 1974	TOTAL
Investimentos	2 700	2 700	3 120	8 520	1 030	9 550
Transferências	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 700	2 700	3 120	8 520	1 030	9 550

RECAP

COMISSÃO SUPERIOR DE LICITAÇÃO

Rede Nacional de
Telex
(EMBRATEL)

R E D E N A C I O N A L D E T E L E G R A F I A (1)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES - EMBRATEL

EXERCÍCIO DE 1967

PLANO DE REDESENVOLVIMENTO

Out 1. 010 00 de 1967

DESCRIÇÃO	1967	1968	1969	TOTAL	APÓS	TOTAL
RECURSOS	-	-	-	-	-	-
RECURSOS	12 700	134 660	68 900	216 260	-	216 260
RECURSOS	-	-	-	-	-	-
RECURSOS	-	-	-	-	-	-
RECURSOS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12 700	134 660	68 900	216 260	-	216 260

(*) - Mediante uma operação de financiamento dos fornecedores, para as operações em moeda estrangeira.

DESCRIÇÃO	1967	1968	1969	TOTAL	APÓS	TOTAL
RECURSOS	-	-	-	-	-	-
RECURSOS	12 700	134 660	68 900	216 260	-	216 260
RECURSOS	-	-	-	-	-	-
RECURSOS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12 700	134 660	68 900	216 260	-	216 260

S I S T E M A I N T E R N A C I O N A L (1)
EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES - EMBRATEL

RESUMO DO INVESTIMENTO

PROGRAMA DE ACERTAMENTOS:

31.12.1973

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL	APAS	TOTAL
Contribuições	-	-	-	-	-	-
Operações (*)	122 442	28 273	42 147	192 862	-	192 862
Outras fontes	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Financiamentos	-	-	-	-	-	-
Total	122 442	28 273	42 147	192 862	-	192 862

(*) - Mediante uma operação de financiamento dos fornecedores, para as operações em moeda estrangeira.

Operações em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Operações em moeda nacional	122 442	28 273	42 147	192 862	-	192 862
Operações em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Operações em moeda nacional	-	-	-	-	-	-
Total	122 442	28 273	42 147	192 862	-	192 862

PROJETO: PLANO DE EXPANSÃO DO SERVIÇO INTERURBANO NA ÁREA DA CTB

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

até 1 000.00 de 1974

FONTE	1972	1973	1974	TOTAL TRIMESTRE	APÓS 1974	TOTAL
Operacionais	-	-	-	-	-	-
Outros Vantagens	-	-	-	-	-	-
Ampliação Capital (1)	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos Financiados	-	-	-	-	-	-
Investimentos	190 114	45 976	34 050	270 140	38 056	308 1
TOTAL	190 114	45 976	34 050	270 140	38 056	308 1

Fonte: O P I

(1) - Inclui o auto-financiamento.

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES:

FONTE	1972	1973	1974	TOTAL TRIMESTRE	APÓS 1974	TOTAL
Investimentos	190 114	45 976	34 050	270 140	38 056	308 1
Operacionais	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos Financiados	-	-	-	-	-	-
TOTAL	190 114	45 976	34 050	270 140	38 056	308 1

Fonte: O P I

Rede Urbana de
Telefonia

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO GERAL
ANEXO - 13 - P. 2 - 1972 - 1974 - 1975

PROPOSTA **PLANOS DE EXPANSÃO LOCAL E DE MELHORIA DA
QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERTADOS**
COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

PROGRAMA DE RECEBIMENTOS: Cr\$ 1 000 000 000 000

FONTE	1972	1973	1974	TOTAL PRELIM.	APIS 1972	1973
Contribuição	-	-	-	-	-	-
Das Operações	-	-	-	-	-	-
Empreendimento (1)	375 744	302 101	152 540	830 385	190 666	1 021 000
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
Reservas Especiais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	375 744	302 101	152 540	830 385	190 666	1 021 000

Fonte O P I

(1) - Inclui o auto-financiamento.

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

Contribuição	-	-	-	-	-	-
Investimentos	375 744	302 101	152 540	830 385	190 666	1 021 000
Reservas	-	-	-	-	-	-
Reservas Especiais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	375 744	302 101	152 540	830 385	190 666	1 021 000

Fonte O P I

*Racionalização de
 Serviços Postais*

PROJETO - ADMINISTRAÇÃO - E. C. T.

REORGANIZAÇÃO GERAL E RACIONALIZAÇÃO OPERACIONAL

ESQUEMA DE INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

R\$ 1 000,00 de 1972

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL PREVISTO	APÓS 1972	TOTAL
Contribuições	-	-	-	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	-	-	-
Reservas Constituídas	-	-	-	-	-	-
Saldo Anterior	-	-	-	-	-	-
Despesas Antecipadas	7 000	2 000	-	9 000	-	9 000
TOTAL	7 000	2 000	-	9 000	-	9 000

CRONOGRAMA DE APLICAÇÕES:

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL PREVISTO	APÓS 1972	TOTAL
Contribuições	-	-	-	-	-	-
Despesas Antecipadas	7 000	2 000	-	9 000	-	9 000
Reservas Constituídas	-	-	-	-	-	-
Saldo Anterior	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7 000	2 000	-	9 000	-	9 000

*Racionário de
 Serviços Postais*

PROJETO: ADMINISTRAÇÃO - E. C. T.

REAPARELHAMENTO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

RESERVA DO INVESTIMENTO

PROGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1 000,00 de 1972

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL TÍTULOS	APÓS 1974	TOT
Operações Anteriores	-	-	-	-	-	-
Operações em Curso	-	-	-	-	-	-
Operações em Curso	24 833	31 636	38 016	94 485	7 500	101 985
Operações em Curso	-	-	-	-	-	-
Operações em Curso	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24 833	31 636	38 016	94 485	7 500	101 985

CONTAS DE CREDITO A RECEBER:

Operações em Curso	-	-	-	-	-	-
Operações em Curso	24 833	31 636	38 016	94 485	7 500	101 985
Operações em Curso	-	-	-	-	-	-
Operações em Curso	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24 833	31 636	38 016	94 485	7 500	101 985

Fontes:

CONTAS DE CREDITO A RECEBER:

24 833	31 636	38 016	94 485	7 500	101 985
--------	--------	--------	--------	-------	---------

Racionalização de
 Serviços
 Postais

PROJETO:

TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
 E. C. T.

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1 000,00 de 1972

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL	APÓS	TOT
				PREVISTO	1974	
Orçamentários	-	-	-	-	-	-
Outros Vinculações	-	-	-	-	-	-
Recursos Próprios	100	2 000	3 000	5 100	4 000	9 100
Outros Recursos Especiais	2 249	-	-	2 249	-	2 249
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 349	2 000	3 000	7 349	4 000	11 349

Fonte:

CRONOGRAMA DE APLICAÇÕES:

S O S :						
Despesas correntes	-	-	-	-	-	-
Investimentos	2 349	2 000	3 000	7 349	4 000	11 349
Emprestimos	-	-	-	-	-	-
Outros custeios	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 349	2 000	3 000	7 349	4 000	11 349

Fonte:

COMPOSIÇÃO SEGUNDO A FONTE:

	2 349	2 000	3 000	7 349	4 000	11 349
--	-------	-------	-------	-------	-------	--------

PROJEITO:

SERVIÇOS POSTAIS TELEGRÁFICOS - E. C. T.

PROJETO GRANDE RIO

COMISSÃO DO INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1.300,00 de 1972

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL SERVIÇO	APOS 1972	TOTAL
Comentários	6 036	7 700	5 600	19 336	1 800	21 136
Outros Vencimentos	-	-	-	-	-	-
Outros Venc. Ant.	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6 036	7 700	5 600	19 336	1 800	21 136

Nota:

CRONOGRAMA DE DESPESAS:

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL	APOS 1972	TOTAL
Despesas Correntes	36	-	-	36	-	36
Investimentos	6 000	7 700	5 600	19 300	1 800	21 100
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6 036	7 700	5 600	19 336	1 800	21 136

Nota:

CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS:

Despesas Correntes	6 036	7 700	5 600	19 336	1 800	21 136
--------------------	-------	-------	-------	--------	-------	--------

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
IPÊA - S E T O R D E C O M U N I C A Ç Õ E S

PROJETO: SERVIÇOS POSTAIS TELEGRÁFICOS - E. C. T.

PROJETO GRANDE SÃO PAULO

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1 000,00 de 19

F O N T E S	1 9 7 2	1 9 7 3	1 9 7 4	TOTAL TRIÊNIO	APÓS 1 9 7 4	T O T
Orçamentários	-	-	-	-	-	-
Fontes Vinculadas	-	-	-	-	-	-
Recursos Próprios	8 680	14 024	4 465	27 169	900	28 069
Outros Recursos Internos	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-
T O T A L	8 680	14 024	4 465	27 169	900	28 069

Fonte:

CRONOGRAMA DE APLICAÇÕES:

S O S :						
Despesas correntes	-	-	-	-	-	-
Investimentos	8 680	14 024	4 465	27 169	900	28 069
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Outros custos	-	-	-	-	-	-
T O T A L	8 680	14 024	4 465	27 169	900	28 069

Fonte:

COMPOSIÇÃO SEGUNDO A LOEPA:

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
IPRA - SETOR DE COMUNICAÇÕES

PROJETO: SERVIÇOS POSTAIS TELEGRÁFICOS - E. C. T.

PROJETO CAPITAIS

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1 000,00 de 1972

FONTE S	1 9 7 2	1 9 7 3	1 9 7 4	TOTAL TRIÊNIO	APÓS 1 9 7 4	T O T
Orçamentários	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados	-	-	-	-	-	-
Recursos Próprios	7 200	19 900	19 900	47 000	-	47 000
Outros Recursos Internos	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-
T O T A L	7 200	19 900	19 900	47 000	-	47 000

Fonte:

CRONOGRAMA DE APLICAÇÕES:

S O S :

Despesas correntes	-	-	-	-	-	-
Investimentos	4 000	19 900	19 900	43 800	-	43 800
Inversões Financeiras	3 200	-	-	3-200	-	3 200
Outros custos	-	-	-	-	-	-
T O T A L	7 200	19 900	19 900	47 000	-	47 000

Fonte:

COMPOSIÇÃO SEGUNDO A LÍNEIA:

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
 FPM - SETOR DE COMUNICAÇÕES

PROJETO:

SERVICOS POSTAIS TELEGRÁFICOS - E.C.T.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE LINHAS TRONCO

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1 000,00 de 19

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL TRIÊNIO	APOS 1974	TOT
Contribuintes	-	-	-	-	-	-
dos Vencidos	-	-	-	-	-	-
Recursos Próprios	2 835	4 410	2 205	9 450	-	9 450
Outros Recursos Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 835	4 410	2 205	9 450	-	9 450

Fonte:

CRONOGRAMA DE APLICAÇÕES:

Fontes:

Despesas correntes	-	-	-	-	-	-
Investimentos	2 430	3 780	1 890	8 100	-	8 100
Inversões em bens	405	630	315	1 350	-	1 350
Outros custos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 835	4 410	2 205	9 450	-	9 450

Fonte:

COMPOSIÇÃO SEGUNDO A FONTE:

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
TIPO - SETOR DE COMUNICAÇÕES

PROJETO:

SERVIÇOS POSTAIS TELEGRÁFICOS - E.C.T.

EXPANSÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS POSTAIS LOCAIS

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

CRONOGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1 000 00 de 19

FONTES	1972	1973	1974	TOTAL TRIMESTRO	APÓS 1972	T.C.T.
Orçamentários	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados	-	-	-	-	-	-
Recursos Próprios	32.526	70.103	85.744	188.373	72.000	260.37
Outros Recursos Estaduais	-	-	-	-	-	-
Recursos Federais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32.526	70.103	85.744	188.373	72.000	260.37

Nota:

CRONOGRAMA DE APLICAÇÕES:

S.O.S :						
Despesas correntes	15.000	36.000	43.000	94.000	44.000	138.00
Investimentos	15.026	28.103	34.744	77.873	18.000	95.87
Transferências Financeiras	2.500	6.000	8.000	16.500	10.000	26.50
Outros recursos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32.526	70.103	85.744	188.373	72.000	260.37

Nota:

COMPOSIÇÃO SEGUNDO A MOEDA:

Reparação e Manutenção de
Centro Telefônico

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
DESA - SETOR DE COMUNICAÇÕES

PROJETO:

T E L E C O M U N I C A Ç Õ E S - E C T

AMPLIAÇÃO E REAPARELHAMENTO DE CENTROS E ESTAÇÕES

TELEGRÁFICAS - INCLUI O C R M

(Centro de Retransmissão de Mensagens)

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

ORÇOCGRAMA DE RECEBIMENTOS:

Cr\$ 1.000,00 de 1971

FONTE S	1 9 7 2	1 9 7 3	1 9 7 4	TOTAL TRIMÊNIO	APÓS 1 9 7 1	T O T A L
Orçamentários	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
Recursos Próprios	2 4 5 0	1 7 0 0	5 0 0	4 6 5 0	-	4 6 5 0
Outros Recursos Externos	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-
T O T A L	2 4 5 0	1 7 0 0	5 0 0	4 6 5 0	-	4 6 5 0

Data:

ORÇOCGRAMA DE APLICAÇÕES:

S O B :	1 9 7 2	1 9 7 3	1 9 7 4	TOTAL TRIMÊNIO	APÓS 1 9 7 1	T O T A L
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
Investimentos	2 4 5 0	1 7 0 0	5 0 0	4 6 5 0	-	4 6 5 0
Investimentos Capitalizados	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
T O T A L	2 4 5 0	1 7 0 0	5 0 0	4 6 5 0	-	4 6 5 0

Data:

COMPOSIÇÃO SÍNTESE A 1971

Reaparelhamento de
Centro Telegrafico

TELECOMUNICAÇÕES - E. C. T.

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE TELEGRAMAS FONADOS

RESUMO DO ANUETIMENIO

PERCENTUAL DE REEMBOLSOS

até 1.000,00 de 197

	197	197	TOTAL	APÓS	197
			197	197	
	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
	2 800	-	2 800	-	2 800
	-	-	-	-	-
	2 800	-	2 800	-	2 800
	-	-	-	-	-
	2 800	-	2 800	-	2 800
	-	-	-	-	-
	2 800	-	2 800	-	2 800
	-	-	-	-	-
	2 800	-	2 800	-	2 800

TELECOMUNICAÇÕES - E. C. T.

AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES

070 1 000 00 13 13

-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
2 500	2 500	-	5 000	-	5 000
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
2 500	2 500	-	5 000	-	5 000
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
2 500	2 500	-	5 000	-	5 000
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
2 500	2 500	-	5 000	-	5 000

CONFIDENCIAL

ANEYO IV

AVISO Nº 008 /71-GM
CONFIDENCIAL

30/07/71

Senhor Ministro,

Tenho o prazer de encaminhar a V. Exa. as "Diretrizes Setoriais", com respectivos "Programas de Investimentos" e "Elenco de Projetos Prioritários" da área de Comunicações, que deverão constar do I PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.

2. O presente trabalho foi elaborado dentro das diretrizes propostas por V. Exa. e aprovadas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. meus protestos de consideração e apreço.

Rayquino C. Borralho

Excelentíssimo Senhor
Doutor JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO
Digníssimo Ministro de Estado do
Planejamento e Coordenação Geral

DIRETRIZES PARA AS COMUNICAÇÕES NO BRASIL

Secretaria Geral

Ministério das Comunicações

DIRETRIZES PARA AS COMUNICAÇÕES NO BRASIL

As Diretrizes Setoriais do Ministério das Comunicações para o período de 72 - 74 buscam enquadrar-se no contexto geral da estratégia nacional de desenvolvimento e objetivam em grande linhas:

- 1 - Atender à demanda reprimida de serviços de comunicacões e compatibilizar os índices de crescimento do setor com os índices de crescimento nacional.
- 2 - Aumentar a eficiência operacional do setor das comunicações em geral e das telecomunicações em particular.
- 3 - Promover a absorção da capacidade ociosa do setor industrial de telecomunicações e estabelecer bases sólidas para sua futura expansão.
- 4 - Incrementar o emprêgo de mão de obra especializada e não especializada, no setor.
- 5 - Modernizar as técnicas gerenciais do setor.
- 6 - Estimular a formação e o treinamento de pessoal técnico e de administração, em todos os níveis.

Para a consecução desses objetivos, o Ministério das Comunicações adotará as seguintes linhas de ação:

1. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO OPERACIONAL DE EMPRESAS TELEFÔNICAS

A multiplicidade e diversidade de empresas operadoras de serviços de telefonia têm sido um dos principais obstáculos ao desenvolvimento do setor.

O Ministério das Comunicações promoverá estudos objetivando a efetiva integração operacional dessas empresas, buscando aglutiná-las em organizações de maior porte que possam atingir a economia de escala e sejam capazes de levar avante os grandes e inadiáveis programas de expansão que se fazem necessários.

Deverão obedecer a um controle operacional e de planejamento centralizado, que será exercido por organização de âmbito nacional.

Esta, além de ditar normas operacionais, estabelecerá diretrizes gerais de planejamento e centralizará os recursos de financiamento e investimento no setor.

2. PLANO INTEGRADO DE TELEFONIA

Com o objetivo de dinamizar o setor da telefonia pública urbana, de compatibilizá-la com os avanços já alcançados na telefonia interurbana e de atender a demanda reprimida daqueles serviços, o Ministério das Comunicações prevê em seus planejamentos, a implantação de novos terminais telefônicos em todo o país, de acordo com a seguinte distribuição, no período 1 972 - 1 974:

ANO	ÁREA	Nº DE TERMINAIS (X 10 ³)	INVESTIMENTO FÍSICO (CR\$ X 10 ⁶)
1 972	CTB	250	1 000
1 973	CTB	250	1 000
	Sul	90	315
	Norte-Nordeste	60	210
1 974	CTB	250	1 000
	Sul	170	595
	Norte-Nordeste	130	455

É prevista, a partir de 1 973, a participação do Governo Federal. nos investimentos acima descritos, con forme consta do Orçamento Plurianual de Investimentos.

Simultaneamente com as expansões dos sistemas urbanos, estão programadas expansões correspondentes para os serviços interurbanos, dos quais deverão decorrer os seguintes investimentos:

1 972 - CR\$ 200 000 000,00

1 973 - CR\$ 305 000 000,00

1 974 - CR\$ 410 000 000,00

Paralelamente à implantação dos programas descritos e com base na experiência deles decorrentes serão realizados estudos visando a elaboração de um Plano Integrado de Expansão de Serviços Telefônicos, de âmbito nacional, que abordará os seguintes aspectos principais:

- Avaliação da demanda de serviços e projeção para o futuro.
- Avaliação da disponibilidade de recursos de inversão/ e suas origens.
- Estimativa dos recursos humanos necessários, e adoção de providências visando sua formação.
- Análise do problema industrial.
- Estudo dos problemas tarifários e de repartição de receitas.
- Estudo dos problemas gerenciais e de administração da implantação.

O Plano deverá estabelecer:

- Objetivos.
- Metas intermediárias e setoriais.
- Prioridades por regiões ou empresas.
- Diretrizes para os projetos.
- Critérios para aplicação de recursos de investimento/ e financiamento.
- Mecanismo de acompanhamento, controle da implantação/ e revisão periódica do Plano.

3. SISTEMAS DA EMBRATEL

No período 1 972 - 1 974 a EMBRATEL realizará vários programas, objetivando a expansão dos seus sistemas para fazer face às previsões de crescimento do tráfego de longa distância do país e com o exterior, e suas necessidades de administração e treinamento de pessoal.

Tais programas que representarão inversões físicas totais de CR\$ 1 022 milhões no período, estão detalhados no quadro anexo. (fl. 5a)

4. EMPRESAS REGIONAIS

O Ministério das Comunicações incentivará o aprimoramento e a expansão dos sistemas de telecomunicações operados por empresas regionais concessionárias de tais serviços, estabelecendo diretrizes e normas capazes de regularem esses programas, buscando, inclusive, promover, através de empresa de âmbito nacional, a obtenção e aplicação de recursos de financiamento e investimento nessas empresas.

5. EMPRESA "HOLDING"

Será instituída, no período do Plano Nacional de Desenvolvimento, uma organização de nível nacional de atuação, que exercerá a administração superior da rede integrada de telefonia de âmbito nacional, que será estabelecida através do processo de integração de empresas, em organizações de âmbito regional e/ou estadual, e que dirigirá o processo de implantação do Plano Integrado de Expansão Telefônica.

Esta organização se constituirá numa Empresa "Holding" do sistema composto pelas empresas regionais e/ou estaduais, que serão suas subsidiárias ou associadas.

Tal empresa exercerá de forma centralizada a atividade de planejamento em escala nacional, da rede integrada de telefonia, estabelecendo as diretrizes ge

E M B R A T E L - Empresa Brasileira de Telecomunicações

Programas, Subprogr mas e Projetos	1972	1973	1974
<u>I-Subprograma Implan tação e Expansão de Sistemas</u>	282.723.948	421.317.982	232.639.000
<u>1.1-Sist. Básico Na cional-Projeto</u>	147.582.365	258.384.982	121.592.000
S. Paulo/Porto Alegre	29.481.116	50.310.035	31.770.000
Belo Horiz/Re cife	28.799.025	56.388.697	18.847.000
Rio/S. Paulo	17.674.658	28.120.545	14.295.000
Rio/Brasília	16.431.631	44.637.464	17.615.000
São Paulo/C. Grande	10.671.700	27.593.920	10.405.000
S. Paulo/Uberaba	3.996.000	13.116.720	5.145.000
Fortaleza/S. Luiz	5.759.242	2.459.180	-
Recife/Fortaleza	5.094.248	11.299.895	8.145.000
Rio/Vitória	3.644.000	6.000.000	6.680.000
Centros de TV	1.284.872	-	-
Belém/Manáus	3.537.916	5.076.620	5.240.000
Belém/Brasília	-	2.176.800	-
C. Grande/Rio Bran co/Manáus	14.686.919	2.998.946	2.300.000
Belém/S. Luiz	1.865.038	1.126.160	1.150.000
Cach. Itapemirim/ Gov. Valadares	4.656.000	7.080.000	-
<u>1.2-Sistema Interna cional-Projetos</u>	122.441.583	28.273.000	42.147.000
Estação Terrena	4.401.000	1.891.000	-
Centro Interna cional	2.625.759	18.309.000	34.074.000
Brasil/Uruguai	-	8.073.000	8.073.000
Brasil/Arg./Parag.	1.000.000	-	-
Cabo Subm-Braçan l	114.414.824	-	-
<u>1.3-Rêde Nacional de Telegrafia</u>	12.700.000	134.660.000	68.900.000

Cont.

Programas, Subprogramas e Projetos	1972	1973	1974
<u>II-Subprograma Administrativo</u> (Edif.Sede II; Centro Proc.Dados; Centro Técnico; Laboratório; Treinamento de Pes; Equip. e Mat.p/infraestrutura)	36.800.000	19.400.000	17.400.000
<u>III-Subprograma Operação e Manutenção</u> (Equip. e Mat. p/infraestrutura)	3.700.000	3.600.000	3.500.000
T O T A L	323.223.948	444.317.982	253.539.000

Anexo do Orçamento Programa Exercício - 1 972/74

Observação: 1) Valores a preços de 1 971

gerais desse planejamento, ditando as normas operacionais, fixando metas de desenvolvimento e objetivos de serviço a serem alcançados pelas diferentes emprêsas regionais e/ou estaduais, de forma a assegurar um desenvolvimento harmônico do Sistema Nacional de Telecomunicações, em consonância com os requisitos do desenvolvimento do País. Propiciará também os necessários recursos, sob forma de investimento, ou financiamento, para os planos de expansão das subsidiárias e associadas.

As emprêsas regionais e/ou estaduais, além de participarem do processo de planejamento terão a seu cargo a implantação e a operação dos sistemas planejados.

6. INDUSTRIA DE TELECOMUNICAÇÕES

É política do Ministério das Comunicações continuar incentivando a atividade das indústrias de equipamento e materiais de telecomunicações instaladas no País, assegurando-lhes mercado e contemplando-as objetivamente nos programas que serão elaborados nêsse setor.

Tal política visa buscar a progressiva padronização de equipamentos e, através de ampliação do mercado e da programação do consumo, promover substancial redução dos seus custos de produção, além de proporcionar a criação de novos emprêgos.

7. FORMAÇÃO DE PESSOAL

Visando a dar adequado suporte de pessoal aos programas que serão implantados, o Ministério das Comunicações instituirá medidas capazes de permitir a especia-

especialização de pessoal técnico na quantidade e com as qualificações necessárias à efetiva execução dos referidos programas.

Com esse objetivo, será promovido o estabelecimento de centros de treinamento e especialização junto às principais empresas operadoras de serviços de telefonia, notadamente junto à empresa de âmbito nacional. Também será dado apoio e incentivo às Escolas Técnicas visando a orientá-las para o atendimento das necessidades do setor dentro das qualificações exigidas.

8. RÉDE NACIONAL DE TV-EDUCATIVA

Apoiando-se na infra-estrutura do Sistema Básico de Telecomunicações implantado pela E M B R A - T E L e dos Sistemas Complementares, o Ministério das Comunicações planeja o estabelecimento de uma rede integrada capaz de propiciar a cobertura com sinais de televisão de 94% da população brasileira.

Tal rede permitirá a difusão, em âmbito nacional e/ou regional, de programas educativos ou informativos.

O Plano prevê o estabelecimento da Rede em 3 fases:

- 1a Fase - Duração: 18 meses; Cobertura-51 % da população
- 2a Fase - Duração: 12 meses; Cobertura-74 % da população
- 3a Fase - Duração: 24 meses; Cobertura-94 % da população

O Ministério das Comunicações se articulará com o Ministério da Educação e outros Ministérios para adoção das medidas necessárias à completa exploração das potencialidades dessa rede nacional de televisão.

Paralelamente será desenvolvido o Plano de uma Rede Brasileira de Radiodifusão Educativa que servirá de complemento e apoio à Rede Brasileira de Televisão Educativa.

9. SERVICOS POSTAIS

Especial atenção será dada ao serviço postal, que só recentemente, com a transformação do antigo Departamento de Correios e Telégrafos em Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, foi dotado das condições básicas / necessárias para sua expansão e desenvolvimento.

O aumento da eficiência operacional através de programas intensivos de formação e treinamento de pessoal, implantação de modernas técnicas empresariais, instalação de equipamentos para o processamento mecanizado da correspondência, construção e recuperação de agências postais - telegráficas, objetivam, além da melhoria dos serviços, a eliminação do déficit operacional da Empresa.

Destaca-se no campo dos serviços postais a implantação dos Centros de Triagem Postal Eletrônica nas áreas/ Metropolitanas do Grande Rio e Grande São Paulo, o Plano de Integração Postal com a criação e instalação de agências postais em municípios ainda não serviços pelo correio e a transferência da Administração Central para Brasília.

Com a transferência dos serviços telegráficos da E C T para a E M B R A T E L, os investimentos programados serão realizados conjuntamente pelas empresas, destacando-se a implantação nas capitais dos Estados e cidades principais do país, do programa de Cabines de Telex, a instalação do serviço de Telegramas Fonados em cerca de 11 (onze) capitais de Estados e a Ampliação e Melhoria da Rede Telegráfica Nacional.

A execução de tais programas do campo de serviço postais-telegráficos representa no período 1972-1974, investimentos da ordem de CR\$ 450 000 000,00, conforme demonstra o quadro anexo:

Elenco de Projetos	Aplicações em CR\$ 1 000,00		
	(72)	(73)	(74)
Reorganização Geral e Racionalização Operacional	7 000.0	2 000.0	-
Desenvolvimento do Sistema de Pessoal	2 348.6	2 000.0	3 000.0
Transferência da Administração Central p/Brasília	10 000.0	10 000.0	12 000.0
Reaparelhamento dos Serviços Administrativos	24 833.0	31 636.0	38 016.0
Projeto Grande Rio	6 000.0	7 700.0	5 600.0
Projeto Grande S.Paulo	8 680.0	14 024.0	4 465.0
Projeto Capitais	7 200.0	19 900.0	5 150.0
Ampliação de Rede de Linhas-Tronco	2 835.0	4 410.0	2 205.0
Expansão e Melhoria dos Serviços Postais	40 526.0	70 103.0	85 744.0
Ampliação da Rede Nacional de Telex	2 700.0	2 700.0	3 120.0

Cont.

Ampliação do Sistema de Telegramas Fonados	2 800.0	-	-
Ampliação e Reparelhamento dos Centros e Estações Telegráficas	2 450.0	1 700.0	500.0
Ampliação e Melhoria da Rede de Telecomunicações	2 500.0	2 500.0	-
T O T A L	119 872.6	168 673.0	159 800.0

10. RÉDE DE FISCALIZAÇÃO

Dentre os programas do Departamento Nacional de Telecomunicações, será dada especial ênfase no período, à implantação da Rede de Fiscalização das Telecomunicações.

Esta rede, imprescindível ao desempenho das funções de fiscalização e controle da utilização do espectro de rádio-frequências no país, importante atribuição daquele Departamento, exigirá no período da inversão de CR\$ 21 000 000.

11. RADIODIFUSÃO

O Ministério das Comunicações vem de elaborar o Plano Nacional de Radiodifusão.

Em tal plano, foi prevista com especial destaque a iniciativa oficial de implantação de estações de radiodifusão na Amazônia e em Brasília, que possam propiciar a efetiva cobertura daquela ampla área e do território nacional.

No período de 1 972 a 1 974 está prevista a instalação na Amazônia de uma (1) estação radiodifusora de 500 Kw (Manaus), duas (2) de 250 kw (Belém e Porto Velho) e uma estação de 500 kw em Brasília.

As inversões totais previstas para este programa são de CR\$ 3 992 000 e os custos operacionais previstos para o ano de 1 974 (início de operação) são de CR\$ 2 940 000.

12. REVISÃO E CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

Terão continuidade os estudos visando à consolidação da legislação de telecomunicações do país, a fim de uniformizá-la e adequá-la à realidade atual e objetivando , particularmente, criar os instrumentos jurídicos indispensáveis aos programas de profundidade, que serão encetados no setor.

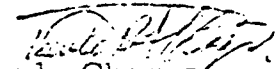


MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Dr. Dilson

As duas folhas anexas, são para serem juntadas ao documento sôbre o PND encaminhado ao Ministro Velloso.

Antecipadamente agradeço sua
atenção


Paulo Chagas

RÉDE NACIONAL DE TV-EDUCATIVA

Custo total de implantação da rede:

Rêde de Transmissão	Cr\$ 244.805.000,00
Rêde de Produção	Cr\$ 11.700.000,00
Diversos	Cr\$ 25.650.000,00
TOTAL	Cr\$ 282.155.000,00

Custo de Operação do Sistema:

1a. Fase - Custo Anual	Cr\$ 54.000.000,00
2a. Fase - Custo Anual	Cr\$ 14.000.000,00
3a. Fase - Custo Anual	Cr\$ 18.000.000,00
TOTAL	Cr\$ 86.000.000,00

Os recursos orçados para o período 1972/1974, destinam-se à implantação da 1a. e 2a. fase do sistema e aos custos de operação para a 1a. fase, cuja entrada em funcionamento está prevista para o início do 2º semestre de 1973:

APLICAÇÕES		CR\$ MILHÕES		
Etapas	1972	1973	1974	
Implantação (1a. e 2a. Fase)	36	69	69	
Operação (1a. Fase)	-	27	54	
TOTAL	36	96	123	

RADIODIFUSÃO

Custos de Implantação

Estação de Brasília	(500 KW)	Cr\$ 1.140.000,00
Estação de Manaus	(500 KW)	Cr\$ 1.140.000,00
Estação de Belém	(250 KW)	Cr\$ 856.000,00
Estação de Pôrto Velho	(250 KW)	<u>Cr\$ 856.000,00</u>
T O T A L		Cr\$ 3.992.000,00

Custos de Operação Anual

Estação de Brasília.....	Cr\$ 752.000,00
Estação de Manaus.....	Cr\$ 752.000,00
Estação de Belém.....	Cr\$ 718.000,00
Estação de Pôrto Velho.....	<u>Cr\$ 718.000,00</u>
T O T A L	Cr\$ 2.940.000,00

APLICAÇÕES		CR\$ 1.000,00		
Etapas	1972	1973	1974	
Implantação	936	2.200	855	
Operação	-	-	2.222	
Total	936	2.200	3.077	